



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-1395

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI
CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA
Em 14/06/2016

REQUERIMENTO ASSUNTO: ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA.

O Vereadores signatários, no uso de suas atribuições legais, requerem que, após tramitação regimental seja encaminhada correspondência:


A Sua Excelência o Senhor
Lourenço de Souza
Presidente do Legislativo
N/C

Requerendo que seja aprovada e entregue por essa Casa Legislativa uma placa em homenagem à Servidora **Vera Marta Garcia da Cruz** pelos seus dezesseis anos de excelente serviço prestado a Câmara Municipal de Piratini.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores

Piratini, 14 de Junho de 2016.


ALBERTO RENAN OLIVEIRA DA CUNHA
Vereador do PDT


DANIEL MOARES DE MOURA
Vereador do PMDB


CLAUDIO ANTUNES DIAS
Vereador do PMDB


GILSON RÔMULO SILVEIRA GOMES
Vereador do PP


MANOEL RODRIGUES
Vereador do PP


MARCIAL LUCAS GUASTUCCI
Vereador do PMDB


MAURO EUCLIDES LIMA DE CASTRO
Vereador do PMDB


SERGIO M. RODRIGUES DE CASTRO
Vereador do PDT


LOURENÇO SILVA DE SOUZA
Presidente do Legislativo – PP

APROVADO
EM 14/06/2016





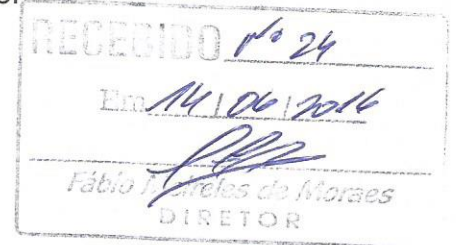
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-1395

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br



REQUERIMENTO:

ASSUNTO: MOÇÃO DE LOUVOR.

O Vereador, signatário, no uso de suas atribuições legais, requer que, após tramitação regimental seja encaminhada correspondência ao:

A EQUIPE TÉCNICA DE ATES DE PIRATINI.

Requerendo que seja entregue Moção de Louvor aos Técnicos da ASCAR EMATER que faz parte da equipe de ATES.

Ressaltando ainda que estes cidadãos representam dignamente o município de Piratini com ações na área de acompanhamento e assistência técnica agricultura familiar a assentamento em nosso município, contribuindo para a economia do nosso Estado e Município. Esses cidadãos, tendo sempre dedicação, disciplina, técnica e humildade sendo merecedor desta homenagem.

APROVADO
EM 14/06/2016

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI
CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA
Em 14/06/2016

Piratini, 14 de Junho de 2016

Lourenço Silva de Souza
VEREADOR DO PT



ATES

Desde a formação dos primeiros assentamentos no estado do Rio Grande do Sul, a EMATER/RS (ainda com o nome de ASCAR) sempre esteve presente prestando os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural ao público assentado, muitas vezes em parceria principalmente com o INCRA, Governo do Estado e demais entidades envolvidas com a reforma agrária.

Também desde os primeiros assentamentos, os graus de dificuldades para as famílias beneficiadas com os lotes foram enormes, onde pode-se destacar alguns, que são genéricos para a quase totalidade dos assentamentos no Estado:

- As famílias, após longos períodos em acampamentos, enfrentando as mais diversas dificuldades, são transferidas para as áreas disponibilizadas sem o mínimo de infraestrutura formada para recebê-las, e com escassos recursos iniciais, disponibilizados com atrasos para as mínimas necessidades básicas.
- As áreas disponibilizadas para assentamentos de reforma agrária no Estado na sua quase totalidade foram áreas degradadas, com fertilidade de solo muito baixas, já exauridas pela exploração dos proprietários anteriores e com graves problemas ambientais.
- Alta concentração de assentamentos na metade sul do estado, considerada uma das áreas de mais baixa densidade demográfica e mais desprovida de infraestrutura básica. O zoneamento agroclimático da metade sul do estado não tolera ou é limitante para um grande número de culturas da tradição das famílias, originárias de regiões diferentes.
- Assentamentos situados em locais de difícil acesso, desprovidos de estradas adequadas e com péssimas condições de trafegabilidade.
- Infraestrutura como água potável, eletrificação, moradia, estradas internas quase sempre ausentes, causando vários problemas de saúde, entre outros.
- Infraestrutura de escolas, postos de saúde, transporte escolar insuficientes, com histórico de várias pessoas que perderam a vida por falta de atendimento, e filhos que perderam anos escolares importantes para sua formação.
- Famílias transferidas para áreas diferentes de seu local de origem, com novos costumes, novos hábitos e outro modo de viver diferentes dos seus.

- Falta de familiaridade com as matrizes produtivas existentes na nova região, onde a reprodução de seus conhecimentos empíricos não surtiam os mesmos efeitos quando aplicados no seu local de origem.
- Famílias assentadas sempre discriminadas pelas famílias predominantes na região, entendendo os assentados como intrusos e negando aceitação em suas comunidades.
- Baixo nível organizacional cooperativo e associativo das famílias, proporcionando aplicações de recursos de crédito de maneira inadequada, privilegiando a aplicação individual quando deveria ser, em muitos casos, aplicações coletivas.
- Recursos iniciais para as primeiras atividades produtivas escassas e muitas vezes liberados em períodos inadequados, causando plantios fora de época, com muitas frustrações de safras.
- Grande contingente de famílias assentadas em situação de extrema pobreza (ao redor de 30%) pelas situações descritas e também por falta de uma estrutura organizativa que as apoie em suas demandas sociais e produtivas. Estas famílias representam um dos grandes desafios para as equipes técnicas que atuam nos assentamentos, devendo incluí-las socialmente, resgatar a sua soberania alimentar e comercializar os excedentes de produção, através dos programas institucionais, com o apoio do programa Quintais sustentáveis.
- Estes são alguns dos problemas existentes em assentamentos na sua estruturação inicial, que se prolongam por períodos que variam de três a cinco anos para adquirirem o mínimo de estabilidade, e continuam existindo por tempos indeterminados em vários casos.
- A identificação de situações como as citadas e várias outras que fazem parte do cotidiano dos assentamentos, independente do seu tempo de existência e o entendimento pelas equipes de ATES dos motivos que levam as famílias a adotarem determinados procedimentos frente às situações em que se encontram, são desafios que exigem de todos os técnicos um preparo constante e um perfeito entendimento da realidade dos assentamentos.
- Os vários anos de ATER/ATES e as aplicações de recursos diversos nos assentamentos, vão aos poucos mudando a sua realidade inicial, mas outros problemas surgem que requerem sempre um trabalho constante de acompanhamento.
- Está sob a responsabilidade da ATES, compartilhada com todas as demais instituições que atuam nos assentamentos, grandes desafios como tornar os lotes de cada família inseridos de forma competitiva no processo de produção, voltados para mercados principalmente institucionais e integrados à dinâmica do desenvolvimento municipal e regional.

- Existe um alto grau de endividamento das famílias assentadas, fato este que dificulta investimentos. Este fato é mais relevante nos assentamentos antigos.
- Muitos assentamentos estão localizados distantes das sedes municipais e com estradas em mau estado de conservação.
- Em geral, a energia elétrica não é de boa qualidade, com frequentes quedas e interrupções no fornecimento.
- Aspectos relacionados ao fornecimento de água para consumo humano apresentam deficiências relativas à qualidade e quantidade.

Equipe de ATES de Piratini:

Paulo Roldán Pinto – Engenheiro Agrônomo

Luis Renato Silva da Silva – Sociólogo

Anderson de Almeida Fontoura – Geógrafo

Luciana Venzke Pranke – Geógrafa

Ana Rita de Almeida Caniela – Técnica em Agropecuária

Cinara Peroba Alves – Tecnóloga em Gestão Ambiental

Sérgio Madruga Furtado – Engenheiro Agrônomo